

NOME: GRAZIELA FLEURY COELHO DE ARAÚJO

TÍTULO: ASPECTOS FLORÍSTICOS E ECOLÓGICOS DO PARQUE DO GAFANHOTO, DIVINÓPOLIS/MG

AUTORES: GRAZIELA FLEURY COELHO DE ARAÚJO, FELIPE SOARES CHAGAS, GRAZIELA FLEURY COELHO DE ARAÚJO, MARCOS SOBRAL

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PApq

PALAVRA CHAVE: FLORA, PARQUE URBANO, DIVINÓPOLIS

RESUMO

OS INVENTÁRIOS DE ESPÉCIES SÃO EXTREMAMENTE IMPORTANTES PARA O CONHECIMENTO DA BIODIVERSIDADE DE UM LOCAL E CONSTITUEM A BASE DE QUALQUER ESTUDO COMPROMETIDO COM A AVALIAÇÃO CORRETA DO VALOR DE UM ECOSISTEMA, SUA CONSERVAÇÃO E GERENCIAMENTO. ATRAVÉS DELES É POSSÍVEL ENTENDER A ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DE UMA COMUNIDADE VEGETAL E A DIREÇÃO DAS MUDANÇAS NOS PROCESSOS ECOLÓGICOS, A FIM DE TRAÇAR PRÁTICAS DE MANEJO COM CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE A LONGO PRAZO. A CIDADE DE DIVINÓPOLIS/MG CONSTA DE POUQUÍSSIMOS PARQUES URBANOS COMO O PARQUE ECOLÓGICO PREFEITO DOUTOR SEBASTIÃO GOMES GUIMARÃES E O PARQUE DO GAFANHOTO, SITUADO ÀS MARGENS DA RODOVIA MG-050 E DO RIO PARÁ. A VEGETAÇÃO DESTES PARQUES É DESCONHECIDA E INEXISTEM INVENTÁRIOS FLORÍSTICOS PARA NESTA CIDADE. DESDE A SUA CRIAÇÃO EM 1963, O PARQUE DO GAFANHOTO ATUOU COMO ÁREA DE LAZER PARA A POPULAÇÃO, ABRIGOU UM VIVEIRO DE MUDAS E UM MINIZOOLOGICO ATÉ PASSAR POR UM PERÍODO DE ABANDONO. ATUALMENTE ESTÁ SOB A ADMINISTRAÇÃO DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE DIVINÓPOLIS (FUNEDI) SOB UM TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, NO QUAL A REFERIDA MANTENEDORA TRANSFORMOU O PARQUE EM UM CENTRO DE EDUCAÇÃO E PESQUISA AMBIENTAL. NESSE SENTIDO, A COLETA E IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DO PARQUE POSSUI RELEVÂNCIA CONSIDERÁVEL, POIS AUXILIARÁ A GERAÇÃO DE UM CATÁLOGO DE PLANTAS LOCAIS, POSSIBILITANDO SEU CONHECIMENTO E PRESERVAÇÃO ALÉM DE CONTRIBUIR PARA A ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE MANEJO ADEQUADO PARA O PARQUE DO GAFANHOTO. VISITAS QUINZENAIS DURANTE OS MESES DE MARÇO À SETEMBRO DE 2013 FORAM REALIZADAS PARA A COLETA DAS ESPÉCIES FANERÓGAMAS EM ESTADO REPRODUTIVO. DADOS DE CAMPO CONTENDO AS CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS DAS ESPÉCIES COLETADAS BEM COMO A DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA FORAM REALIZADOS DURANTE CADA COLETA. APÓS, O MATERIAL FOI Prensado e HERBORIZADO. TODO MATERIAL COLETADO ENCONTRA-SE DEPOSITADO NO HERBÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REY (UFSJ). A IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES SE DEU POR MEIO DE BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA E CONSULTA A ESPECIALISTAS. ATÉ O MOMENTO, O LEVANTAMENTO FLORÍSTICO REGISTROU 64 ESPÉCIES PERTENCENTES À 30 FAMÍLIAS. AS FAMÍLIAS COM MAIOR RIQUEZA DE ESPÉCIES SÃO RUBIACEAE (15%), ASTERACEAE(12%) E FABACEAE (10%). DENTRE OS HÁBITOS ENCONTRADOS O HERBÁCEO PREDOMINA (39%) SEGUIDO DO ARBÓREO (29 %) E ARBUSTIVO (32%). DAS ESPÉCIES AMOSTRADAS, A MAIORIA É NATIVA DO BRASIL, PERFAZENDO UM TOTAL DE 93,75%. ESPÉCIES TÍPICAMENTE ENCONTRADAS NO CERRADO, EM ESPECIAL EM MATAS DE GALERIA COMO *Acanthospermum australe*, *Elephantopus mollis* e *Piptadenha gonoacantha* FORAM REGISTRADAS. O PARQUE APRESENTA ALÉM DE ÁREAS DE MATA E PONTOS COM VESTÍGIOS DE JARDINAGEM, COM GRANDE INCIDÊNCIA DE ESPÉCIES COMUMENTE USADAS NO PAISAGISMO, ESPÉCIES INTRODUZIDAS E INVASORAS. ALGUMAS DELAS COMO A MARANTA CINZA (*Ctenanthe setosa*) APRESENTAM POPULAÇÕES GRANDES E SÃO ENCONTRADAS POR TODO O PARQUE AO LONGO DE TRILHAS E NAS ANTIGAS ÁREAS DE LAZER DO LOCAL. ESTAS VARIAÇÕES PODEM SER ATRIBUÍDAS AO HISTÓRICO DO PARQUE, QUE SITUA-SE AO LADO DA RODOVIA MG 050 E QUE SOFREU MUITAS INTERVENÇÕES ANTRÓPICAS. ESTES RESULTADOS REPRESENTAM APENAS OS DADOS PARCIAIS DA PRESENTE PESQUISA QUE TERMINARÁ EM ABRIL DE 2015.